

Estação Ecológica de Seridó (ESEC), Serra Negra do Norte, Rio Grande do Norte, BRAZIL 1

Plantas Trepadeiras da ESEC Seridó

Fernanda Gondim Lambert Moreira¹, Vítor de Paiva Moreira¹, Mauricio Borges do Nascimento¹, Luiza Fonseca Amorim de Paula² & Fernanda Antunes Carvalho²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.

Fotos: Maurício Nascimento, Vítor Moreira, and Fernanda Moreira. Produzido por Fernanda G. L. Moreira com a assistência da equipe Field Museum Field Guides. Apoio: ICMBio e CNPq.



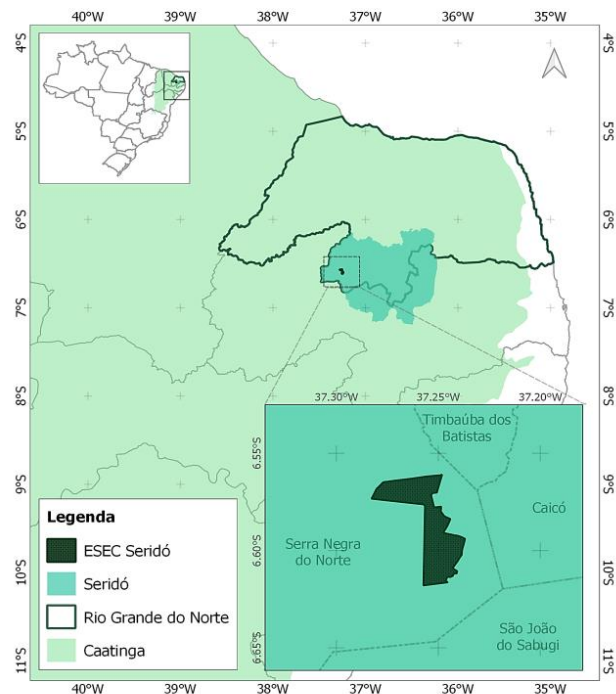
©Field Museum (2021) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org]

[1345]

version 1

6/2021



A Estação Ecológica de Seridó (ESEC Seridó) é uma unidade de conservação localizada no estado do Rio Grande do Norte, na microrregião de Seridó. A região do Seridó, situada em uma área semi-árida entre os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, é considerada uma das regiões mais secas do bioma Caatinga [1][2], e por décadas, vem sendo subestimada, principalmente pelos componentes não arbóreos, como as trepadeiras. Criada em 1982, a ESEC Seridó possui 1,166 hectares e, embora seja uma das menores áreas de proteção estrita do país, é a segunda maior unidade de conservação do Rio Grande do Norte e a primeira para o bioma Caatinga nesse estado. No interior da ESEC Seridó, a Caatinga hiperxerófila, vegetação típica da região que se desenvolve em solo raso e pedregoso, apresenta fisionomias distintas relacionadas ao tipo de solo, presença de água e relevo [3]. Com o presente guia espera-se facilitar e promover o interesse pelo conhecimento e identificação das trepadeiras da ESEC Seridó, e com isso apoiar as medidas de conservação da unidade bem como de seu entorno.

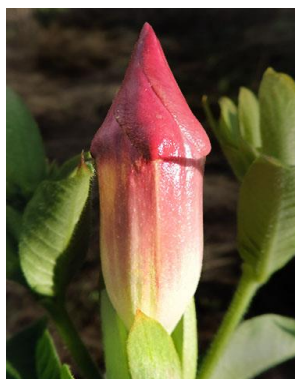
[1] Queiroz RT, Moro MF & Lioila MIB (2015) Evaluating the relative importance of woody versus non-woody plants for alpha-diversity in a semiarid ecosystem in Brazil. *Plant Ecology and Evolution*, 148: 361–376.

[2] Andrade-Lima D. (1981) The Caatingas dominium. *Revista Brasileira de Botânica*, 4: 149-153. IBAMA (2004)

[3] Plano de Manejo ESEC do Seridó. Disponível em <<http://icmbio.gov.br/portal/esec-do-serido>> Acesso em 23 Novembro 2019.



1 *Allamanda blanchetii*
APOCYNACEAE



2 *Allamanda blanchetii*
APOCYNACEAE



3 *Allamanda blanchetii*
APOCYNACEAE



4 *Ibatia harleyi*
APOCYNACEAE



5 *Ibatia harleyi*
APOCYNACEAE



6 *Ibatia harleyi*
APOCYNACEAE



7 *Ibatia harleyi*
APOCYNACEAE



8 *Petalostelma cearense*
APOCYNACEAE



9 *Petalostelma cearense*
APOCYNACEAE



10 *Myriopus rubicundus*
BORAGINACEAE

Plantas Trepadeiras da ESEC Seridó

Fernanda Gondim Lambert Moreira¹, Vítor de Paiva Moreira¹, Mauricio Borges do Nascimento¹, Luiza Fonseca Amorim de Paula² & Fernanda Antunes Carvalho²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.

Fotos: Maurício Nascimento, Vítor Moreira, and Fernanda Moreira. Produzido por Fernanda G. L. Moreira com a assistência da equipe Field Museum Field Guides. Apoio: ICMBio e CNPq.



©Field Museum (2021) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/
compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org]

[1345]

version 1

6/2021



11 *Myriopus rubicundus*
BORAGINACEAE



12 *Distimake aegyptius*
CONVOLVULACEAE



13 *Distimake aegyptius*
CONVOLVULACEAE



14 *Ipomoea acanthocarpa*
CONVOLVULACEAE



15 *Ipomoea acanthocarpa*
CONVOLVULACEAE



16 *Ipomoea bahiensis*
CONVOLVULACEAE



17 *Ipomoea bahiensis*
CONVOLVULACEAE



18 *Ipomoea longeramosa*
CONVOLVULACEAE



19 *Ipomoea longeramosa*
CONVOLVULACEAE



20 *Ipomoea longeramosa*
CONVOLVULACEAE



21 *Ipomoea marcellia*
CONVOLVULACEAE



22 *Ipomoea nil*
CONVOLVULACEAE



23 *Ipomoea nil*
CONVOLVULACEAE



24 *Jacquemontia evolvuloides*
CONVOLVULACEAE



25 *Jacquemontia evolvuloides*
CONVOLVULACEAE



26 *Jacquemontia gracillima*
CONVOLVULACEAE



27 *Jacquemontia gracillima*
CONVOLVULACEAE



28 *Ceratosanthes palmata*
CUCURBITACEAE



29 *Ceratosanthes palmata*
CUCURBITACEAE



30 *Canavalia brasiliensis*
FABACEAE

Estação Ecológica de Seridó (ESEC), Serra Negra do Norte, Rio Grande do Norte, BRAZIL 3

Plantas Trepadeiras da ESEC Seridó

Fernanda Gondim Lambert Moreira¹, Vítor de Paiva Moreira¹, Mauricio Borges do Nascimento¹, Luiza Fonseca Amorim de Paula² & Fernanda Antunes Carvalho²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil; ²Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.

Fotos: Maurício Nascimento, Vítor Moreira, and Fernanda Moreira. Produzido por Fernanda G. L. Moreira com a assistência da equipe Field Museum Field Guides. Apoio: ICMBio e CNPq.
©Field Museum (2021) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/
compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org]

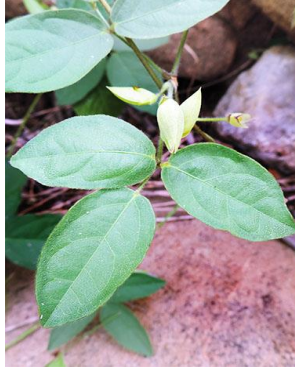
[1345]

version 1

6/2021



31 *Canavalia brasiliensis*
FABACEAE



32 *Centrosema brasilianum*
FABACEAE



33 *Centrosema brasilianum*
FABACEAE



34 *Centrosema pascuorum*
FABACEAE



35 *Centrosema pascuorum*
FABACEAE



36 *Cardiospermum corindum*
SAPINDACEAE



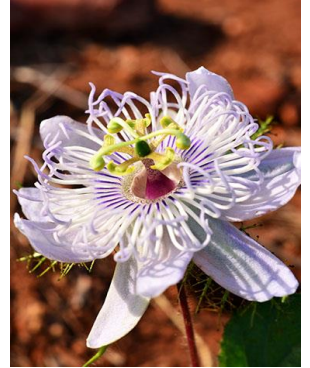
37 *Cardiospermum corindum*
SAPINDACEAE



38 *Cardiospermum corindum*
SAPINDACEAE



39 *Passiflora foetida*
PASSIFLORACEAE



40 *Passiflora foetida*
PASSIFLORACEAE



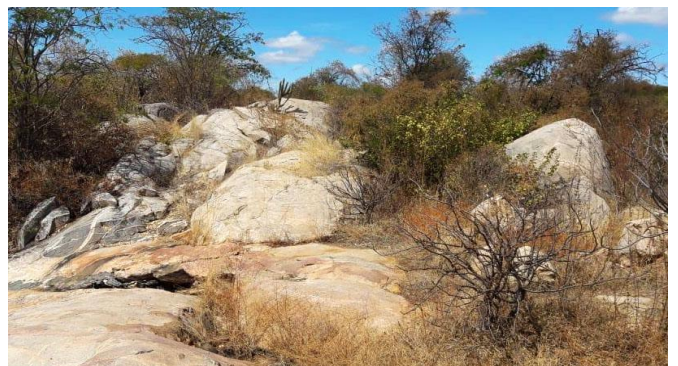
Pond of the ESEC Seridó during the rainy season



View of part of the unit during the end of the rainy season



Typical formation of the region, with abundant presence of grasses



Rocky outcrop "Lagedo dos Tanques"